



ISBN: 1646-8929

IET Working Papers Series
No. [WPS01/2008](#)

Margarida Ramires Paulos
(e-mail: margarida.paulos@fet.unl.pt)

Tendências futuras de evolução das qualificações na Europa

Grupo de Inv. “Innovation Systems”
IET
Research Centre on Enterprise and Work Innovation
Centro de Investigação em Inovação Empresarial e do Trabalho
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade Nova de Lisboa
Monte de Caparica
Portugal

Tendências futuras de evolução das qualificações na Europa

RESUMO

Este relatório pretende realçar a importância dos exercícios de prospectiva enquanto instrumentos de auxílio na tomada de decisão, que permitem através de projecções e identificação das principais tendências, revelar quais as variáveis-chave do processo e quais as que poderão ter mais influência no rumo da evolução da sociedade. Serão assim apresentados alguns exemplos de métodos prospectivos e exemplos de aplicação e cenários construídos. Um dos exemplos é o do projecto europeu WORKS (Work organization restructuring in the knowledge society) que pretende construir um conjunto de cenários de possível evolução do trabalho na Europa curto, médio e longo prazo, salientando as principais variáveis que poderão ter um papel chave e as suas interligações. Um outro exemplo é o do relatório ‘Future skill needs in Europe’ elaborado em 2008 pela Cedefop que apresenta dados acerca do desenvolvimento futuro do emprego por sector económico, profissão e qualificação até 2015.

Future evolution trends of qualifications in Europe

ABSTRACT

The aim of this report is to highlight the importance of foresight exercises as a necessary tool to help the decision makers, allowing through projections and identification of the main trends, the identification of the key variables of the process and which ones may have more influence in the process of evolution of societies. It will be presented some examples of prospective methods and also scenarios construction. One example is the European project WORKS (Work organization restructuring in the knowledge society) that pretend to built a set of scenarios about the possible evolution of work in Europe in a short, medium and long term, stressing the key variables that may have an important role in the process and their interconnections. Another exemple is the report ‘Future skill needs in Europe’ prepared in 2008 by Cedefop, that presents data about the future development of employment by industry, occupation and qualification by 2015.

JEL Classification: E27; J24

Key words: Foresight; Scenarios; Work; Qualifications

Índice de conteúdos

1.Introdução.....	6
2.Métodos de análise prospectiva.....	7
3.Futuros das qualificações na Europa.....	11
3.1.Reflexão acerca da evolução proposta pela Cedefop: ‘Future skill needs in Europe’	12
4.Considerações finais.....	15

1. Introdução

A Europa passou por várias mudanças estruturais nas últimas décadas que provocaram alterações significativas no mercado de trabalho, nos sectores produtivos e na estrutura ocupacional. A crescente diminuição do emprego nos sectores primário e na indústria tradicional e o aumento significativo do emprego no sector dos serviços e de profissões com elevado uso do conhecimento, modificou a forma como os indivíduos se movem no mercado laboral e as relações que estabelecem. Nesta sociedade, que vários autores intitulam de ‘sociedade do conhecimento’, que emerge no século XX, as qualificações tornam-se centrais para que os diferentes países europeus se mantenham competitivos e alcancem o crescimento económico desejado. A importância crescente do uso do conhecimento e o aumento de formas flexíveis de trabalho provocam alterações significativas no mercado de trabalho e nas profissões, exigindo uma mão-de-obra cada vez mais adaptável e disponível, tanto para as exigências de novos horários e ritmos de trabalho como para aprender e progredir através da obtenção de novas competências e qualificações ao longo de toda a sua vida. Mas quais são as implicações desta reestruturação nas qualificações e competências? Quais as qualificações necessárias para que os indivíduos se mantenham no mercado de trabalho? E quais são as tendências de evolução dessas qualificações na União Europeia?

Existem vários métodos prospectivos de estudo que podem ser usados para a análise das tendências de evolução das qualificações na Europa e para a construção de cenários. Começaremos por apresentar alguns desses métodos para em seguida analisar o exemplo do relatório da Cedefop (European Centre for the Development of Vocational Training), intitulado *‘Future skill needs in Europe, medium-term forecast’*¹, com o objectivo de realçar a importância deste tipo de estudos enquanto sinalizadores de

¹ <http://www.cedefop.europa.eu/index.asp?section=3&read=3149>

possíveis caminhos a seguir e recomendações políticas a elaborar, para que os Estados consigam de alguma forma antecipar medidas e intervenções futuras.

2. Métodos de análise prospectiva

Michel Godet, do laboratório de Investigação em Estudos Prospectivos de Paris, apresenta-nos a análise prospectiva como sendo uma “indisciplina intelectual”, olhando futuro como sendo decididamente diferente do passado e dizendo que os problemas mudam mais depressa do que se resolvem e por isso, prever essas mudanças é mais importante do que encontrar soluções que se aplicam a problemas passados (Godet, 1993). O futuro é assim múltiplo e indeterminado, sendo influenciado pelas acções de diversos actores e de diferentes acontecimentos não devendo ser encarado como uma linha única e pré-determinada. Para o autor, os cenários só têm credibilidade e utilidade se respeitarem quatro condições: pertinência, coerência, verosimilhança e transparência. *“A ambição da prospectiva é, neste caso, não só mobilizar os espíritos e as energias de maneira a que o rosa triunfe sobre o negro, mas também informar a opinião pública sobre a cor verdadeira e muitas vezes escondida dos atalhos não assinalados que a sociedade trilha”* (Godet, 1993).

A análise prospectiva de longo prazo começou a ser usada pelas ciências sociais a partir da década de 60. Um dos exemplos mais citados e importantes foi o da companhia petrolífera Shell que desenvolveu os primeiros cenários em 1972. Desde então a empresa desenvolveu vários ciclos de cenarização, reflectindo diferentes desafios no contexto empresarial. Peter Schwartz², membro da equipa de cenários da Shell, descreve vários passos no desenvolvimento de um cenário:

² Moniz, António (2006), “Foresight methodologies to understand changes in the labour process. Experience from Portugal”, in *Enterprise and Work Innovation Studies*, nº2

1. Identificação do tema central ou decisão
2. Identificação das forças e tendências chave
3. Posicionamento dessas forças por importância
4. Preenchimento dos cenários
5. Avaliação das implicações
6. Seleção dos indicadores centrais para monitorização

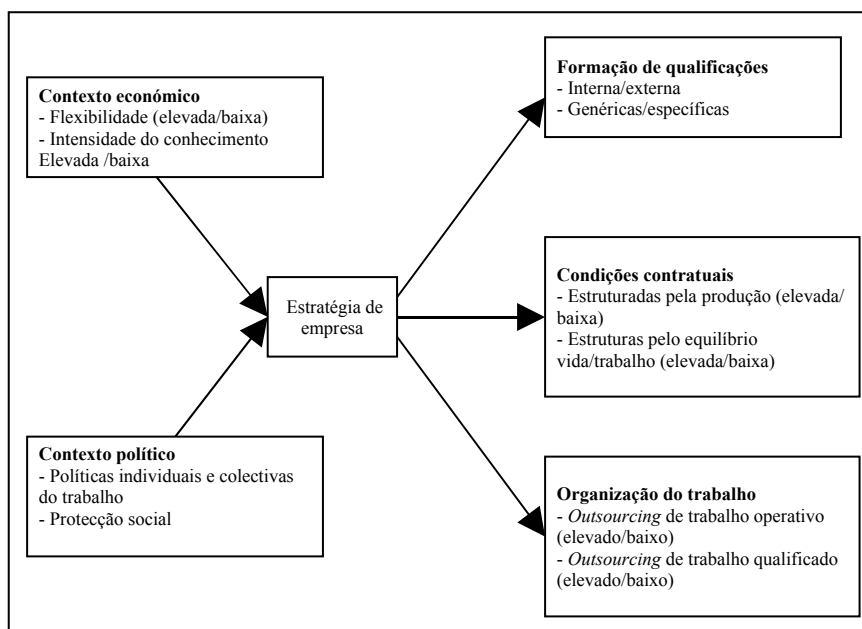
O cenário é um conceito central para a análise prospectiva, podendo ser considerado como uma descrição plausível de uma realidade concreta, do que poderá vir a ocorrer no futuro se alguns indicadores específicos mudarem. Um cenário não é uma previsão de um futuro, mas sim um método de análise prospectiva descrevendo tendências e acontecimentos e a sua possível evolução. O propósito das metodologias de prospectiva é o de ajudar nas decisões políticas, as mais úteis são aquelas que revelam condições de variáveis-chave ao longo do tempo, descrevendo acontecimentos e tendências de evolução.

O projecto Europeu WORKS³ (Work organization restructuring in the knowledge society) financiado pela Comissão Europeia desde 2005 no âmbito do 6º Programa Quadro foi elaborado com o intuito de perceber as mudanças que estão a ocorrer na organização do trabalho num contexto globalizado e os seus impactos nas instituições sociais e nos indivíduos. Para isso investigou várias áreas de negócio (investigação e desenvolvimento, produção; logística, serviço a clientes, tecnologia de informação) que representam uma série de actividades e processos laborais da ‘sociedade do conhecimento’, e que se inserem em vários sectores (vestuário, alimentação, tecnologias de informação, sector público e serviços de interesse geral) distribuídos por diferentes países europeus. Após terminada a recolha de dados e a sua análise, o projecto pretende agora elaborar um conjunto de cenários de possível evolução do trabalho na Europa com o intuito de suportar a elaboração de políticas de emprego mais adaptadas e

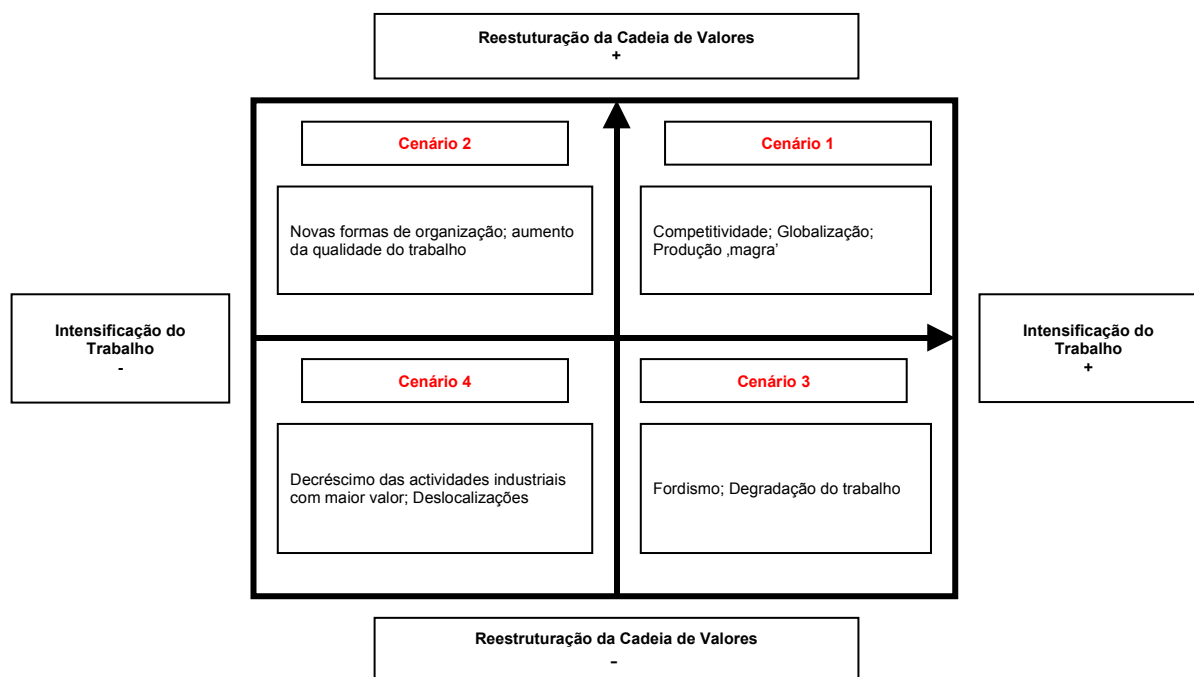
³ <http://www.worksproject.be/>

eficazes. Assim, apresenta a construção dos cenários baseando-se em diferentes modelos de Estados-Providência e diferentes sistemas organizacionais, desenvolvendo visões sobre possíveis formas de evolução da organização do trabalho em diferentes modelos de uma ‘sociedade do conhecimento’. A construção dos cenários desenvolve-se em várias etapas:

- a) Definição de um conjunto de dimensões e variáveis (1-contexto político, ex. regulação, diálogo social, negociação; 2-contexto económico, ex. factores da globalização, perfis profissionais; 3-estratégias empresariais, ex. políticas de qualificação, flexibilidade; 4-qualidade de vida, ex. qualidade do trabalho)
- b) Estabelecimento de uma tipologia de contextos – ilustração das relações causais entre as políticas sociais nacionais, o mercado de trabalho (contexto político), características económicas e tecnológicas (contexto económico), regulações e políticas empresariais (estratégias das empresas) e os resultados para a qualidade do emprego e de vida.



- c) Construção de uma tipologia de contextos de trabalho na ‘sociedade do conhecimento’ – resultantes de combinações e interligações diferentes entre os contextos apresentados
- d) Preenchimento das dimensões com informação recolhida na análise qualitativa e quadro teórico
- e) Identificação das componentes principais dos cenários
- f) Uso de métodos de previsão com dados quantitativos para ter uma relação dinâmica das variáveis
- g) Estabelecimento de quatro cenários e aplicação de testes para clarificação de políticas e recomendações – exemplo de cenários construídos com base na evolução de duas variáveis-chave na investigação desenvolvida: reestruturação da cadeia de valores e a intensificação do trabalho



As sociedades modernas caracterizam-se por um contexto de rápidas e contínuas mudanças nas diferentes esferas social, económica, políticas e tecnológica, sendo por isso necessária uma visão a longo prazo na construção e elaboração de políticas e estratégias, sublinhando assim a importância dos exercícios prospectivos.

3. Futuros das qualificações na Europa

Encontrando-se o conhecimento no centro do desenvolvimento das sociedades europeias, a necessidade de qualificações formais e de competências torna-se cada vez mais evidente. A situação actual e as tendências futuras indicam que em todos os sectores e ocupações o trabalho que exige elevadas qualificações se expande de forma acentuada, enquanto que o emprego que se destina a trabalhadores com baixas qualificações diminui. As empresas procuram responder aos desafios da ‘sociedade do conhecimento’ através do uso da flexibilidade e de uma mão-de-obra mais qualificada que se adapte às suas necessidades, as quais se encontram em constante mutação. Procuram-se trabalhadores que consigam acompanhar estas mudanças, pelo que é necessário que estes possuam outras características para além das qualificações formais e escolares. A comunicação, a capacidade de aprendizagem, a motivação, o trabalho em equipa e a atenção no mercado e no cliente são hoje em dia competências procuradas pela maior parte das empresas quando recrutam novos trabalhadores, tornando-se cada vez mais importantes num contexto em que as qualificações técnicas se tornam desactualizadas e em que as novas formas de processamento e uso da tecnologia se encontram também num processo de mudança.

3.1. Reflexão acerca da evolução proposta pela Cedefop: ‘Future skill needs in Europe’

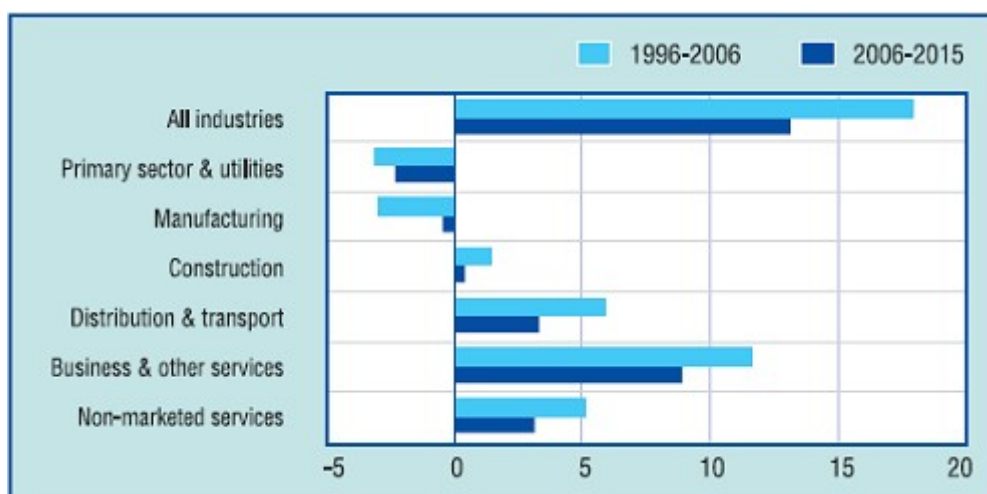
Este relatório, *‘Future skill needs in Europe’*, desenvolvido pela Cedefop (European Centre for Development of Vocational Training) é um estudo pioneiro que apresenta um exercício de prospectiva de médio prazo consistente, acerca da evolução do emprego e da necessidade de qualificações em toda a Europa. Desenvolve projecções macro-económicas para cada Estado-membro e agrega resultados a nível Europeu, apresenta dados acerca do desenvolvimento futuro do emprego por sector económico, profissão e qualificação até 2015, sendo por isso um bom exemplo de aplicação de um exercício prospectivo.

Um dos objectivos deste projecto era o de desenvolver uma série de cenários macro-económicos alternativos, incluindo a avaliação global da sensibilidade dos efeitos de algumas forças exteriores, providenciando uma ferramenta de resposta a questões políticas relacionadas com o desenvolvimento estratégico do papel das qualificações na Europa. Partindo do modelo macro-económico é possível obter projecções consistentes do crescimento do emprego por sector, considerando factores como os resultados do crescimento e sublinhando as mudanças demográficas, os componentes globais, e as especificidades de cada país. Foi desenvolvido primeiramente um cenário partindo de um conjunto de projecções económicas da Comissão Europeia e seguidamente dois cenários alternativos, um mais positivo e um mais negativo. Uma vez que o relatório é bastante extenso e com informação detalhada acerca dos diferentes sectores, profissões e países e suas possíveis evoluções, não é possível aqui analisar detalhadamente este exercício, mas apenas salientar alguns dos resultados e a importância destes exercícios prospectivos.

Enquanto conclusões gerais, o relatório refere a continuidade nos próximos anos, da tendência observada nos últimos anos na Europa: uma diminuição do emprego no sector primário (especialmente a agricultura) e nas indústrias tradicionais e um aumento no sector dos serviços e nos sectores ligados à ‘economia do conhecimento’ em geral.

O gráfico abaixo apresentado mostra a possível evolução do emprego até 2015 por sectores de actividade na Europa dos 25, onde se conclui que existirá, entre 2006 e 2015, a criação de 13 milhões de novos postos de trabalho. Por sectores calcula-se que o sector primário irá perder cerca de 2 milhões de postos de trabalho e o sector da indústria meio milhão; o sector da distribuição e transporte irá criar mais de 3 milhões de novos empregos, assim como o sector da saúde e da educação; o sector que mais se irá desenvolver segundo esta projecção será o empresarial e outros serviços com um aumento de 9 milhões de novos postos de trabalho. Apesar disso, os sectores primário e da indústria continuarão a ser muito importantes para a economia, mas a natureza do trabalho e as qualificações requeridas irão mudar.

Evolução do emprego por sectores de actividade (em milhões) entre 1996/2015, EU25

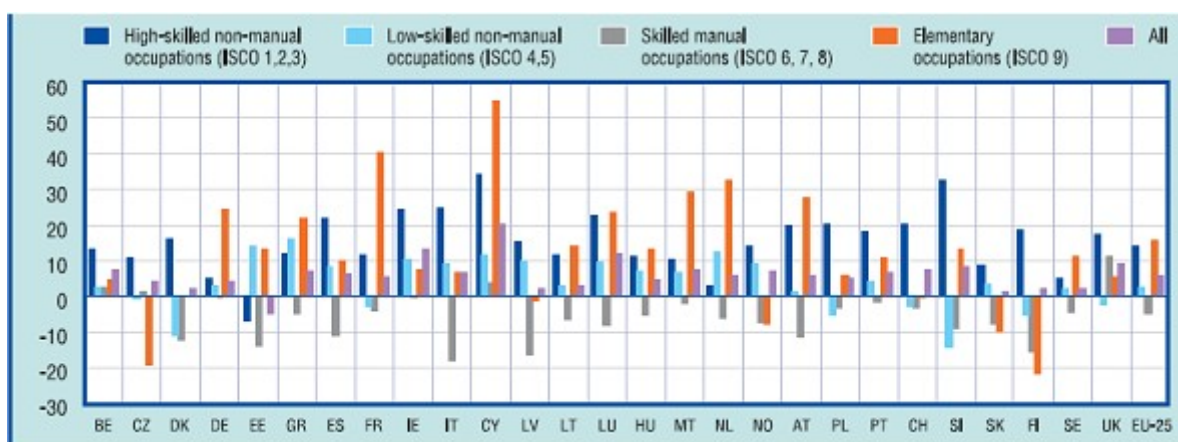


Fonte: Cedefop

A projecção do emprego por sector tem um impacto significativo nas qualificações futuras necessárias, reforçado pelas mudanças na organização do trabalho e conteúdo do mesmo. As principais implicações são o crescimento contínuo de trabalhadores com qualificações médias e elevadas. O quadro seguinte mostra-nos o crescimento do emprego por país e por profissão entre 1996 e 2015 na UE-25, onde é possível observar

que as necessidades de qualificações em quase todos os empregos irão aumentar de uma forma muito significativa. O crescimento do emprego na Europa entre 2006 e 2015 irá englobar mais de 12,5 milhões de empregos adicionais para trabalhadores com as mais elevadas qualificações e 9,5 milhões para trabalhadores com qualificações intermédias. Em contraste, o emprego para trabalhadores com baixas qualificações irá diminuir em 8,5 milhões. Em 2015 cerca de 30% dos trabalhos disponíveis irá exigir elevadas qualificações, 50% qualificações médias e apenas 20% baixas qualificações.

Evolução do emprego por país e profissão, 2006-2015, EU-25



Fonte: Cedefop

Segundo a estimativa apresentada neste relatório, as qualificações necessárias irão aumentar em todas as profissões em detrimento dos trabalhos que exigem baixas qualificações. Elevadas qualificações irão ser mais necessárias em profissões não-manuais e as qualificações intermédias especialmente nos trabalhos manuais especializados e em profissões mais elementares. Os sectores apontados como potenciais criadores de emprego no futuro são: aeroespacial, indústria audiovisual, aviação, banca e seguros, defesa, eco-economia, tecnologia de informação, farmacêutica, segurança, telecomunicações, transporte, turismo e viagens.

4. Considerações finais

Os contextos de mudança são sempre encarados com maior desconfiança e receio por parte dos Estados, empresas e indivíduos. A sociedade informacional trouxe consigo várias mudanças radicais que continuam a existir e a ter impactos profundos na estruturação da vida em sociedade. É por isso cada vez mais importante pensar a longo prazo e construir políticas e estratégias que contemplem a natureza de mudanças rápidas e constantes do nosso dia-a-dia. Neste sentido os elementos de prospectiva tornam-se essenciais enquanto instrumentos que permitem visualizar possíveis futuros, salientando e evidenciando os benefícios e constrangimentos que determinadas medidas presentes podem ter num futuro próximo ou mais longínquo. A ‘era do conhecimento’ coloca o aumento das qualificações no centro da competitividade e do sucesso económico das empresas e dos indivíduos, mas tem impactos na sua natureza que devem ser estudados. Os exercícios de prospectiva relacionados com o emprego e com as qualificações são instrumentos utilizados pelos políticos e pelas empresas enquanto elementos de tomada de decisão, e por isso é cada vez mais importante que se tornem mais frequentes nos contextos nacionais e internacionais.

Bibliografia

- Castells, Manuel (2005), *A Sociedade em Rede. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura*, Lisboa, Gulbenkian.
- Esping-Andersen G. (1990), *Three worlds of welfare capitalism*, Polity Press, London.
- Freire, João (2002), *Sociologia do Trabalho: uma introdução*, Porto, Edições Afrontamento.
- Giddens, Anthony (1994), *Reflexive modernization*, Cambridge, Polity Press.
- Godet, Michel (1993), *A Handbook of Strategic Prospective*, Paris: UNESCO.
- Godet, Michel (1990), “Integration of Scenarios and Strategic Management: Using Relevant, Consistent, and Likely Scenarios.” *Futures*, Vol. 22, No. 7, September.
- Huws, Ursula (coord.) (2005), *The Transformation of Work in a Global Knowledge Economy: towards a conceptual framework*, Leuven.
- Kovács, Ilona (coord.) (1994), *Qualificações e Mercado de Trabalho*, Lisboa, IEFP
- Moniz, António B. (org.) (2002), *Futuros do Emprego na Sociedade da Informação*, Lisbon, DGEFP-MTS.
- Moniz, António B. and Paulos, Margarida R. (2007), “Methods for scenario construction: a revision proposal of WORKS Portuguese Team”, *WP 12 – Thematic report 8: Change and Future Perspectives*, version 2.7, WORKS.
- Shell International (2003), Shell International: *Scenarios: An Explorer’s Guide*, Global Business Environment.
- Touraine, Alain (1979), *A Sociedade Pós-Industrial*, Lisboa, Moraes Editores.